

POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS EDUCATIVOS PARA O ENFRENTAMENTO DO DIVÓRCIO TARDIO NO TOCANTINS

Euler Rui Barbosa Tavares¹
Maria de Lourdes Leoncio Macedo²
Neila Barbosa Osório³
Jocyleia Santana dos Santos⁴

RESUMO: O estudo em andamento, tem como objetivo analisar as políticas públicas e programas educativos existentes no Tocantins voltados para o enfrentamento do divórcio, avaliando sua adequação às necessidades dos idosos divorciados e seus familiares. Para o desenvolvimento deste trabalho, a pesquisa adotará o método fenomenológico. A construção metodológica será norteada pela abordagem qualitativa, e os dados que instituíram a pesquisa serão obtidos por meio de revisão da literatura, onde o levantamento bibliográfico. O estudo será norteado pela fenomenologia, nas concepções dos autores: Husserl (2007; 2008), Heidegger (2012), Merleau-Ponty (1971; 2000) e Sartre (2007), cujas ideias serão o fio condutor desta pesquisa. A relevância do presente estudo, parte do pressuposto de que o divórcio tardio, se tornou um fenômeno crescente no Brasil e no mundo, apresenta desafios específicos para os indivíduos envolvidos, suas famílias e a sociedade como um todo. No Tocantins, esse fenômeno exige atenção especial, considerando as particularidades culturais, sociais e econômicas do estado. A escassez de estudos sobre o tema e a necessidade de compreender as políticas públicas existentes e sua efetividade justificam esta pesquisa. A coleta de dados ocorrerá por meio de entrevistas com dez acadêmicos velhos da Universidade da Maturidade: cuja a coleta de dados ocorrerá por meio de questionário aplicado, composto por nove questões. As entrevistas serão agendadas e realizadas durante a oficina pedagógica ministrada na Universidade da Maturidade sobre o tema em questão, escolhida pelos próprios sujeitos da pesquisa, no polo de Palmas/TO. A pesquisa em andamento, poderá contribuir para a sensibilização da sociedade sobre a temática e para a promoção da saúde mental dos idosos divorciados e seus familiares.

Palavras-chave: Políticas públicas; Programas educativos; Divórcio tardio; Tocantins; Idosos.

1 Graduado em História(PUC-GO), Mestre em Educação (UFT), Doutorando em Educação pelo Programa Educante, professor do Instituto Federal do Tocantins(IFTO-Palmas) E-mail: Euler.tavares@ifto.edu.br

2 Graduada em História (UEM), Mestre em Educação (UFT), doutoranda em Educação(UFT-EDUCANORTE), Professora da rede estadual de ensino: E-mail: malutocantins@gmail.com
Pós-doutorado em Educação/UEPA. Doutora em História/UFPE. Mestre em História/UFPE.

3 Pós-Doutorado em Educação pela UEPA/PA. Doutora em Ciência do Movimento Humano pela UFSM/RS. Mestrado em Educação pela UNESP de Marília/SP. Graduada em Serviço Social, docente do curso de mestrado e doutorado em Educação pela UFT, Coordenadora da UMA. E-mail: neilaosorio@uft.edu.br

4 Pós-doutorado em Educação/UEPA. Doutora em História/UFPE. Mestre em História/UFPE. Coordenadora do Polo Tocantins do Doutorado em Educação na Amazônia - Rede EDUCANORTE/PGDEA. E-mail: jocyleiasantana@gmail.com